

1. Ofertório das Missas deste fim de semana destinam-se às Missões.
2. Este domingo, não há Missa às 19h00. Há celebração vicarial do Crisma às 16h00
3. Sábado, dia 25, às 14h30 encontro do pároco com os crismandos 2025-2026.
4. Sábado, dia 25, às 19h00, Missa de abertura do Ano escutista.
5. Próximo fim de semana as *Irmazinhas dos Pobres* estarão entre nós pedindo a nossa ajuda.

“Neste Dia Mundial de Oração pelas Missões, ergamos as mãos ao céu, para que Deus nos dê mãos ungidas, que nos conduzam a Deus, que façam chegar a todos a sua ternura, a sua carícia, o seu auxílio.

E demo-nos as mãos uns aos outros, para caminharmos juntos e assim nos tornarmos portadores, construtores e missionários de esperança para todos! De mãos erguidas e de mãos dadas.

Somos Missionários da Esperança: de mãos erguidas e de mãos dadas!



MISSIONÁRIOS DE ESPERANÇA...

Prestemos atenção à linguagem das nossas mãos, especialmente quando rezamos e celebramos a Eucaristia. Vejamos o modo como havemos de rezar e de celebrar com as mãos:

- 1) **Na oração pessoal:** quando alguém quer rezar e concentrar-se para estar a sós com Deus, aperta as mãos uma de encontro à outra. Tenhamos mãos postas para rezar.
- 2) Quando fazemos o **sinal da Cruz**, não seja este um gesto acanhado e feito à pressa, mas uma cruz verdadeira, lenta e ampla, da testa ao peito que leva a mão direita de um ombro a outro ombro.
- 3) Quando rezamos a **Confissão**, batemos, por três vezes, a mão direita no nosso peito, para assumir o pecado e o arrependimento, dizendo: *“por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa”*.
- 4) **No Ofertório**, as nossas mãos estendem-se para a partilha, com discrição e generosidade. Não saiba a mão esquerda o que faz a mão direita (Mt 6,3)!

... DE MÃOS ERGUIDAS E DE MÃOS DADAS!

- 5) Na **Oração Eucarística**, de braços abertos e elevados, as suas mãos exprimem o coração voltado para o alto, com o desejo de «bendizer o Senhor em toda a sua vida, levantando para Ele as suas mãos» (Sl 62,5).
- 6) **Durante o Pai-Nosso**, somos desafiados a muito mais: a contemplar nas mãos erguidas do Sacerdote, na oração de Cristo ao Pai, à qual nos unimos, numa só alma e num só coração.
- 7) **No Rito da Paz**, as nossas mãos estendem-se para transmitir, dar e receber, o dom da Paz, que é Cristo em nós e no meio de nós.
- 8) **Quando vamos comungar**, vivemos o momento mais sagrado para as nossas mãos. ***Quando te aproximas da comunhão, não avances com a palma das mãos estendida, nem com os dedos afastados, mas faz da tua mão direita um trono para a tua mão esquerda, uma vez que esta deve receber o Rei. Recebe o Corpo de Cristo na concavidade da tua mão esquerda e responde: «Ámen»*** (adaptado de São Cirilo, séc. V).